

**Companhia Municipal de Limpeza  
Urbana - COMURG**



***“ VII Semana Cultural  
da Diversidade Humana ”***

**GOIÂNIA – 2003**

## **“VII Semana Cultural da Diversidade Humana ”**

### **NOME DO PROJETO**

#### **1. DADOS INSTITUCIONAIS**

**NOME DA INSTITUIÇÃO:** Associação Ipê Rosa GLSTB

**REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA (CNPJ):**

Nº 02451.349/0001-75

VÁLIDO ATÉ: 2006

**RELAÇÃO DOS APOIOS LOCAIS/NACIONAIS:** Coordenações Nacional, Estadual e municipal de DST/Aids, AGETUR (Agência Goiana de Turismo), Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Empresas GLSTB, Secretaria Municipal de Cultura, Universidade Federal e Católica de Goiás, sindicatos e movimentos sociais e Empresas privadas.

**EQUIPE:** (37) Número de voluntários

**ENDEREÇO:** Av. Goiás, Nº 36 – Viela da Rua 03. Sl. 01 - (beco do INSS)

Setor - Central

**CIDADE:** Goiânia **ESTADO:** Goiás **CEP:** 74010-010

**TELEFONE:** 223-0128 **FAX:** 223-0128

**CAIXA POSTAL:** 184

**CORREIO ELETRÔNICO:** [iperosabr@yahoom.com.br](mailto:iperosabr@yahoom.com.br)

#### **2. DADOS DO PROJETO**

**TIPO DE PROJETO:** Informação/Educação/Comunicação

**POPULAÇÃO-ALVO:** Gays, Lésbicas e Transgêneros.

**NÚMERO DE PESSOAS (Participantes previstos):** 8.000

**ÁREA GEOGRÁFICA ABRANGIDA:** Grande Goiânia

#### **3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO**

**REPASSE SOLICITADO:** R\$ 6.740,00

#### **4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DA INSTITUIÇÃO**

**NOME COMPLETO:** Cleiton Ávila Paiva

**NÚMERO CI/RG:** 3520412 – SSP/GO **CPF:** 866259931-15

**DESIGNAÇÃO DO CARGO:** Coordenador Geral

**ELEIÇÃO/NOMEAÇÃO REALIZADA EM:** 2001 **MANDATO:** 02 anos

**COM INÍCIO EM:** 10/08/2001 **E TÉRMINO EM:** 10/08/2003

**TELEFONE PARA CONTATO:** 223-0128/9637-0364

## 5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

### OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Contribuir para a redução da infecção do HIV/AIDS através da promoção dos direitos humanos de gays, lésbicas e transgêneros, e da luta contra a discriminação e o preconceito, para dessa forma, criar climas favoráveis para a prevenção das DST/AIDS e promover um espaço de visibilidade favorável para inserção da comunidade homossexual nas mais diversas instâncias da sociedade, para respeito, garantia e promoção de políticas públicas na construção de cidadania plena.

## 6. SUMÁRIO

Realizar a VII Semana da Diversidade Cultural, de 22 a 29 de junho de 2003 em Goiânia-Goiás; com expectativa de 3.000 pessoas.

Realizar a **I Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia**, no dia 29 de junho de 2003, em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho Gay, criando climas favoráveis para a prevenção das DSTS e Aids junto aos gays, travestis, lésbicas e outros homens que fazem sexo com homens.

### Atividades:

1 – Realizar a VII Semana da Diversidade Cultural de 22 /06/2003 à 29/06/2003 com a realização de eventos (shows artísticos, oficinas, bate-papo, palestras, debates, mostras literarias etc...) que elevem a auto-estima de gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros – GLBTS da cidade de Goiânia.

2 – Realizar a I Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia, no dia 29 de Junho de 2003, em Goiânia –GO, com a expectativa de 4.000 mil pessoas.

### Resultados Esperados:

Obter fortalecimento e conquistas do movimento homossexual goiano, aumentar auto estima de Gays, Lésbicas e Transgêneros, ampliar a visibilidade junto a movimentos sociais, governamental, segmentos privados e a comunidade glbt, estimular o uso dos serviços e as ações de prevenção em andamento junto à população alvo. Esperamos também que o acesso aos preservativos seja maior e mais facilitado, desenvolvendo assim uma maior sensibilização junto à população GLBT da necessidade de substituir práticas de risco acrescido por um comportamento de sexo mais seguro.

## 7. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, DO PROBLEMA E DA POPULAÇÃO-ALVO

A participação social e o exercício da cidadania exercem um papel central no processo de incorporar aprendizagens sobre direitos humanos e civis. Estes fatores podem não só modificar positivamente o clima social, como também se converte em verdadeiras escolas de formação que ajudam as pessoas a exercer controle sobre suas vidas e assumir a defesa de seus direitos inalienáveis. Um outro aspecto crucial e necessário para criar climas sociais favoráveis em relação aos GLBT está relacionados com as leis. Existem exemplos importantes, a promoção de ações e programas visando a erradicação das desigualdades sociais, sem distinção de sexo e orientação sexual; bem como ações que visam a prevenção de Dst's e Aids. Dessa forma, tais ações, asseguram a não violação dos direitos, no entanto, para exercitá-los torna-se cada vez mais necessário promover a visibilidade massiva. Nesse sentido, a Parada Unificada do Orgulho GLBT funciona como um elevado impulso, pois motiva as pessoas a fazerem algo de concreto depois.

**POPULAÇÃO ALVO:** Estima-se que 6% da população brasileira masculina de 15 a 59 anos de idade seja composta pelos HSH-Homens que fazem sexo com Homens. A probabilidade de estar infectado pelo HIV entre os HSH é onze vezes maior que entre os homens que fazem sexo só com mulheres. Pesquisa coordenada pela CN-DST/AIDS e realizada pelo IBOPE em Junho de 2001 entre homens homossexuais revelou que 10% deles tinham a percepção de que o uso do preservativo havia reduzido entre eles, dentre esses 52% referiram que a diminuição do uso ocorreu nos mais jovens (menores de 24 anos de idade).

É composta de várias categorias sócio-sexuais; gays assumidos, gays não assumidos (por volta de 90% do universo populacional), profissionais do sexo, e homens que fazem sexo com homens, e por fim os bissexuais. Apoiando-nos no Relatório Kinsey, e em outras pesquisas sobre sexualidade humana, estimamos que pelo menos 10% da população de Goiânia deve ter orientação homossexual exclusiva, que acrescida dos bissexuais com práticas predominantemente homoeróticas deve chegar a 15% da população total desta capital, ultrapassando a cifra de 150.000 indivíduos. População considerável, a mais exposta à infecção pelo HIV e que nunca mereceu ações específicas por parte dos órgãos públicos e agências financiadoras, convencidas que o desenvolvimento da auto-estima é estratégia vital na prevenção das DST e AIDS. Este projeto visa o grau de conhecimento e motivação da população alvo para a prevenção das DST/AIDS através da auto-estima, de modo a despertar a consciência homossexual de modo que tenha a necessidade de praticar o sexo mais seguro, não somente dentro da população alvo-gays e homens que fazem sexo com outros homens, mas também junto a seus eventuais parceiros pertencentes a outros segmentos sócios-sexuais. Dispondo de reconhecida experiência no acesso a todos os segmentos da comunidade homossexual de Goiânia, a AGLT e o Ipê Rosa são os canais mais adequados para atingir a população alvo.

## 8. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A **Associação Ipê Rosa – GLSTB** é uma organização não governamental (ONG) sem fins lucrativos, com base comunitária, fundada em 01/09/1995. Somos pioneiros no Estado de Goiás, na defesa dos direitos humanos de gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais. Defesa da diversidade sexual e a liberdade da expressão sexual; lutar pelos direitos humanos, combater a violência contra os homossexuais (homofobia), pelo respeito ao meio ambiente e atuar nas prevenções da DST e AIDS.

Apoio jurídico e psicológico, com profissionais voluntários prestando serviços à instituição.

Atividades diversas e reuniões semanais, todas as quartas feiras às 19 horas, com temas diversos.

O Ipê Rosa é formado por qualquer pessoa que defende a liberdade de expressão sexual e os direitos humanos.

Realizamos a 7 anos manifestações em comemoração ao dia do Orgulho Homossexual, através da semana cultural da Diversidade Humana e em 2003 estamos em parceria com outra entidade para realização da Primeira Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia, no intuito de fortalecer e ampliar as atividades e as informações para uma melhor intervenção comportamental das praticas de sexo mais seguro e sensibilização da comunidade homossexual na busca constante de auto estima construindo cidadania.

Em 2003 buscamos mais e mais parceiros para promoção desta que é uma importante data para toda comunidade homossexual brasileira e para defesa da diversidade humana entre elas uma de grande importância é a AGLT ( Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis, fundada informalmente em Primeiro de Agosto de 1997 e oficializada no Cartório W Sampaio no dia 13/11/1997, como entidade civil, não governamental, sem fins lucrativos com o objetivo prioritário de defesa dos interesses coletivos dos Gays, Lésbicas, Travestis e Transexuais de Goiás. Neste curto espaço de tempo foi responsáveis pela divulgação de uma pesquisa sobre violência policial em Goiânia contra Gays e Travestis, publicada no jornal O Popular de 12/12/1997. Realizamos o Primeiro (Agosto de 1998) e Segundo (Agosto de 2000) Encontro do Centro-Oeste de homossexuais que trabalham com a AIDS. Realizaram a primeira Parada do Amor (Agosto de 2000), Contaram com representantes para a I Conferência Trabalho, Sindicato e Homossexualidade (Amsterdã – 1999), estiveram presentes no Projeto Somos de capacitação de lideranças Homossexuais (Rio de Janeiro – 1999), participaram como convidados do comitê assessor de políticas para HSH da Coordenação Nacional de DST e AIDS. É filiada ao ILGA-LAC, a ABGLT, ao Fórum de ONG'S Aids do Estado de Goiás, e ao Fórum pela Livre Orientação Sexual. Executa o Projeto Somos na Região Centro-Oeste, na qual temos cadastrado 14 ONG's de quatro diferentes estados. Tem convênios firmados com o Ministério da Saúde e com o Ministério da Justiça. Participaram de todos os Encontros Nacionais de Pessoas Vivendo com Aids (realizados no Rio de Janeiro – Novembro – pelo Grupo Pela Vida).

## 9. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os objetivos específicos e os resultados esperados para cada um deles

OBJ.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1.	Realizar a VII semana da Diversidade Cultural de Goiânia.	70% do público esperado, 3.000 pessoas, terão aumentado o nível de conscientização e desenvolvido sua cidadania e auto-estima.	<p>1.1- Semana cultural da diversidade humana. Realização de oficinas, debates, mostras de vídeos e outras formas de intervenção sobre temas de nosso cotidiano sendo;</p> <p>1.1.1-Dia de prevenção as DST/HIV/AIDS (práticas de sexo mais seguro),</p> <p>1.1.3-Dia de visibilidade lésbica. (espaço lésbico, exposições de fotografias, debates, oficinas, etc).</p> <p>1.1.4- Debate Lesbianidade e discriminação.</p> <p>1.1.5-Dia de visibilidade sobre transgênero, (espaço transgênero, exposições de fotografias, debates, oficinas, etc).</p> <p>1.1.6- Debate sobre transexualidade.</p> <p>1.1.7-Dia de visibilidade sobre a homossexualidade masculina. (espaço gay, exposições de fotografias, debates, oficinas, etc).</p>	Junho/2003

1 PE - ADV - M001 - 3 - 5(6)

			<p>1.1.8-Debate homossexualidade x religião. 1.1.9- O mercado Cor de Rosa. 1.2-Realização de shows artísticos e desfile de moda da diversidade humana (GLSTB). 1.2.1 -II Miss Drag Milênio, 1.2.2 - I ° Gay Game. 1.2.3- Mostras e documentários GLBT. 1.2.4- Divulgação em festas GLSTB, Universidades, Órgãos públicos e privados, eventos como FICA.</p>	
--	--	--	---	--

**SOLICITAMOS DESTA SECRETARIA PARCERIA E APOIO DE:**

1. 4 BANHEIROS QUIMÍCOS
2. 2 PALCOS
3. 1 PASSARELA
4. 1 TENDA

\_\_\_\_\_  
**Cleitton Ávila de Paiva**  
Presidente do Ipê Rosa